



Suplemento - Encontro do CDA

BOLETIM INFORMATIVO UNAC. Edição Nº 68

Editor: UNAC | Tel.: 21 416016 / 82 300 1875 | Rua da Resistência Nº 1803 | Boletim Nº 68 | Outubro/ Dezembro | 2020

INTRODUÇÃO

Conselho de Direcção Alargado da UNAC, é um órgão colegial, deliberativo, constituído pelas lideranças do movimento, sendo os eleitos na Assembleia-geral da UNAC e os Presidentes ou Vice-Presidentes das Uniões Provinciais; e como convidados permanentes, os representantes das comissões de nacionais de Mulheres e Jovens.

Este Conselho reúne-se ordinariamente de quatro em quatro meses, e extraordinariamente sempre que fôr convocado, por motivos legítimos, pelo respectivo presidente ou seu substituto. As sessões ordinárias do Conselho de Direcção Alargado da UNAC devem ser convocadas com pelo menos quinze dias de antecedência, em relação ao momento da sua realização, e as extraordinárias, com pelo menos cinco dias.

E tem como competências: i. Assessorar o Conselho de Direcção restrito, na administração e gestão do movimento e decidir sobre todos os assuntos que lhe são reservados pelos Estatutos da Organização ou a lei não reserva a outros órgãos; ii. Representar a UNAC, activa e passivamente em juízo e fora dele; iii. Cumprir e fazer cumprir as disposições legais, estatutárias e as deliberações da Assembleia-geral; iv. Elaborar e apresentar, anualmente, à Assembleia-geral, o relatório, o balanço económico-financeiro e as contas do exercício, bem como o programa



Terra: Minha Vida, Meu Futuro!
Semente: Património dos Povos ao Serviço da Humanidade!
Camponeses Unidos, Sempre Venceremos!

de actividades e orçamento do ano seguinte; v. Submeter à Assembleia-geral os assuntos que entender por convenientes; vi. Praticar todos os actos necessários ao bom funcionamento da UNAC e com vista à prossecução dos seus objectivos.

Portanto, é um órgão que implementa as decisões das Assembleias-gerais, faz o acompanhamento político e zela pela filosofia

do movimento a todos os níveis, actuando no seu objectivo geral que é “assegurar os direitos sociais, económicos e culturais dos seus membros, através do fortalecimento das organizações camponesas, e advogar pela inclusão do campesinato na definição de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento (tomando em conta a juventude e equidade de género, e visando a garantia da soberania alimentar”.

UNAC: Produzindo comida, alimentando Moçambique, e empoderando os camponeses e as camponesas, para o aumento da produção, produtividade e acesso ao mercado!...

Camponeses Unidos,  na Luta Contra o SIDA

Encontro do Conselho de Direcção Alargado - 2020



Acto solene de entrega do donativo recebido do Zimbabwe, aos companheiros de Cabo Delgado e Nampula..

Realizou-se no dia 03 de Novembro de 2020, na Vila de Mumemo, Distrito de Marracuene, Província de Maputo, o último encontro do ano, do CDA-Conselho de Direcção Alargado, da UNAC-União Nacional de Camponeses.

O encontro contou com a participação dos Presidentes e Vice-Presidentes das UPC's-Uniões Provinciais de Camponeses, os representantes nacionais e regionais de jovens e de mulheres do movimento, os Coordenadores das UPC's e alguns companheiros do executivo da UNAC.

Em relação à agenda, a reunião obedeceu, principalmente, aos seguintes pontos:

1. Abertura da Sessão;
2. Apresentação dos participantes;
3. Apresentação e Aprovação

- da Agenda e do Programa;
4. Breve Recapitulação da Síntese da última reunião do CDA;
5. Apresentação dos Relatórios:
 - ✍ Narrativo – Anual 2019 e Semestral I 2020;
 - ✍ Financeiro – Anual 2019 e Semestral I 2020;
 - ✍ Debate e Observações;
6. Desafios no contexto do Covid-19;
7. Desafios do Movimento no contexto dos ataques militares no Centro do País e em Cabo Delgado;
8. Directivas Políticas e Funcionamento do Movimento.

Abertura da Sessão

Dando início ao encontro, a companheira Rebeca Mabui, na qualidade de Presidente da UPC-União Provincial de Camponeses de Maputo, deu as “boas vindas” a todos os participantes, à Província de Maputo, e exortou para a rigorosa observância das

medidas de prevenção contra o Covid-19, durante o evento.

Por sua vez, a companheira Ana Paula Tauacale, Presidente da UNAC, alinhou o breve discurso de Abertura Oficial do encontro, ao desejo de “boas vindas” a todos, ao apelo para o respeito pelas medidas preventivas do Covid-19 e a uma resumida contextualização do evento.

Feita a Abertura Oficial, seguiu-se a um ponto prévio, apresentado pela companheira Fláida José Macheze, Técnica da UNAC, a informar aos presentes sobre um donativo (constituído por peças de roupa), enviado por companheiros do Zimbabwe à UNAC, como contribuição para o apoio às vítimas do Ciclone Tropical Kenneth, que afectou as Províncias de Cabo Delgado e Nampula.

Por fim, a agenda do encontro foi aprovada por unanimidade.

Síntese do anterior encontro do CDA

Lida a Síntese da anterior reunião do CDA, realizada em 2019, na Cidade de Chókwè, Província de Gaza, foram feitos os seguintes comentários:

✍ O companheiro Tomás Rafael, Presidente da União de Camponeses da Cidade de Maputo, referiu que a Cidade de Maputo já tem União de

Encontro do Conselho de Direcção Alargado - 2020

nível provincial, entretanto, alguns ofícios a ela remetidos, continuam sendo direccionados à União de KaMavota, o que na sua opinião, é constrangedor.

✍ A companheira Rebeca Mabui questionou a omissão da questão da criação da Comissão que lidaria com o assunto “conflito interno, em Cabo Delgado, entre companheiros do movimento”.

Em resposta, a companheira Ana Paula Tauacale, Presidente da UNAC, explicou que a questão de KaMavota, a acontecer conforme mencionado pelo companheiro Tomás Rafael, é caso para pedido de desculpas e compromisso de correcção. Quanto à Comissão para o assunto Cabo Delgado, Tauacale garantiu que esta foi sim criada, reuniu-se com o grupo dissidente, e o conflito já foi resolvido, tanto mais que alguns dos membros desse grupo, participaram da Assembleia-geral 2019, da UNAC, realizada na Cidade de Quelimane, Província da Zambézia.

Acrescentado, a companheira Faustina Nampalamula, Presidente da União Provincial de Camponeses de Cabo Delgado, garantiu que o conflito foi realmente ultrapassado, e nos encontros do movimento que têm sido realizados na província, os membros então dissidentes,



Companheira Rebeca Mabui, Presidente da UPCM, que questionou sobre a criação da Comissão para C. Delgado.

são convidados e participam.

A p r e s e n t a ç ã o d e relatórios

Após a apresentação dos relatórios (narrativo anual 2019 e semestral 2020, e financeiro anual 2019 e semestral 2020), seguiu-se ao debate, tendo sido deixadas as seguintes questões e comentários:

✍ Companheiro Armando Henriques, de Cabo Delgado – Têm havido muitas solicitações para capacitações, anualmente, para os diversos grupos. Todavia, falta o acompanhamento, por parte da sede. Para exemplificar, Fulano mencionou os Comunicadores da UNAC, formados apenas uma vez por ano, e que, entretanto, não se tem procurado saber se efectivamente eles escrevem

ou não, para o “Boletim Informativo UNAC”.

✍ Companheiro Daniel Dzucula, de Inhambane – Nalgumas províncias do país, a UNAC influenciou para que a produção do algodão fosse subsidiada. Seria bom que isso se expandisse para a mandioca, na Província de Inhambane.

✍ Companheiro Calisto Paulo, de Niassa – Os produtores ficaram satisfeitos com o subsídio ao preço do algodão. Seria bom que esta experiência fosse replicada em outros produtos, a exemplo do gergelim e do feijão boer.

Esperava ouvir sobre o trabalho feito no ano passado sobre o INARCA.

Seria bom que as UPC's-



Porta-voz da UNAC, companheiro José Catarino, intervindo, num dos momentos do Encontro.

União Provinciais de Camponeses fossem mais envolvidas no acompanhamento dos projectos directamente implementados e geridos nos distritos, pois, essa não tem sido a realidade.

Companheiro Almirante Gero Gaute, da Zambézia – Gostaria de ouvir, em definitivo, sobre como fica a questão de KaMavota vs União da Cidade, visto que as duas não podem ser, simultaneamente, membros da UNAC.

Gostaria também de perceber o processo de alocação directa de bens a distritos, sem envolvimento ou inclusão das UPC's. Para exemplificar, Gaute referiu-se à viatura alocada à UDAC-União Distrital de Camponeses de Gurué, e não à UPC-Zambézia.

Companheiro Tomás

Rafael, da Cidade de Maputo – A União da Cidade de Maputo herdou e assumiu uma dívida da União de KaMavota; e está se esforçando em liquidá-la, gradualmente, num processo que está indo muito bem, e pelas previsões, a dívida saldará brevemente.

Companheira Elisabeth Afonso dos Santos, da Comissão de Mulheres – Poder-se-ia conversar com a antiga Presidente da UGC-União Geral das Cooperativas de Maputo, senhora Celina Cossa, no sentido de se resolver a dívida em quotas, a favor da UNAC, e a aferir-se se, efectivamente, a UGC continua ou não membro da UNAC.

Companheiro Adão Wilson Nhumaio, de Gaza – Solicita-se à UNAC-Sede, sessões formativas regulares, dirigidas aos líderes provinciais, com vista à unificação de terminologias, métodos e procedimentos, ao nível

político do movimento. Por outro lado, antes da alocação de projectos às províncias, os líderes locais, devem ser formados, com vista à apropriação dos mesmos (projectos), por parte destes (líderes).

Na Província de Gaza está sendo difícil, para a liderança, acompanhar, com algum rigor, a prestação dos Comunicadores, pois, estão em lugares distantes. Gostaria de ouvir de outras províncias, como fazem o acompanhamento ao trabalho dos Comunicadores, e como estes (Comunicadores) conseguem fazer bem o seu trabalho, de recolha e envio de informações à UNAC-Sede.

Em jeito de respostas, o companheiro Bartolomeu António Henriques, Técnico da UNAC, explicou que a esta (a UNAC), conseguiu uma viatura para o programa de sementes que está sendo implementado em Nampula, Niassa e Zambézia. E a viatura fica em Nampula, como centro das 3 províncias.

O companheiro Luís Muchanga, Coordenador Executivo da UNAC, respondeu, por sua vez, às restantes questões, nos seguintes termos:

Os Comunicadores são acompanhados sim, a partir da UNAC-Sede, entretanto, seria bom que ao nível local, igualmente fossem acompanhados e, sobretudo apoiados, pelas lideranças

provinciais, que os escolheram para a missão.

Relativamente à questão de subsídios às culturas mencionadas, importa referir que o Ministro da Agricultura estará com a UNAC, no âmbito da VIII Conferência Nacional sobre Terra e Sementes, pelo que será uma oportunidade para colocar-lhe essa e outras questões do interesse dos camponeses e camponesas.

Sobre o INARCA, Muchanga lembrou que se tratava duma questão antiga, a de se ter uma base de dados do movimento, que trabalho inerente estava em curso, e que o ponto de situação, na data, seria apresentado na tarde do mesmo dia.

Quanto aos programas que vão directamente aos distritos, foi dito que estes preveem sempre o acompanhamento das UPC's. Em Cuamba, por exemplo, é isso o que acontece. Aliás, para o Coordenador Executivo da UNAC, havendo casos em que tal não acontece, deve-se corrigir.

O acompanhamento da UPC tem que estar garantido sempre. Este ano isso não foi possível por causa da pandemia, mas é assim que deve ser.

Sobre a viatura, conforme esclareceu o companheiro Bartolomeu Henriques, o programa é para 3 províncias e, estrategicamente, optou-se pela colocação da viatura em



Companheira Ana Paula Tauacale, Presidente da UNAC.

Nampula; todavia, caso os Presidentes das UPC's ou a Sede da UNAC pretenda usá-la para fins de acompanhamento dos trabalhos, pode(m) fazê-lo, sem problemas.

As questões UGC, KaMavota e União da Cidade de Maputo são complexas. No caso das dívidas, por exemplo, se KaMavota é membro por pleno direito, a União da Cidade de Maputo, juridicamente, não pode, e nem deve assumir as dívidas contraídas por aquela, a não ser que isso se revogue, em reunião da Assembleia-geral.

De acordo com os artigos 10 e 18 do Estatuto da UNAC, o membro desta é a União de KaMavota. Todavia, sendo de consenso, pode-se proceder à rectificação, em Assembleia-geral, para que o membro da UNAC passe a ser a União de Camponeses da Cidade de Maputo, considerando-se a de

KaMavota, membro daquela. Reforçando a análise do companheiro Muchanga, o companheiro Inácio Maria Manuel, Técnico da UNAC, referiu que a União de KaMavota deve manifestar por escrito, a intenção e predisposição de ceder a sua posição de membro da UNAC à União da Cidade, numa Assembleia-geral. Assim, retira-se, nos Estatutos da UNAC, a União de KaMavota, como membro, e aprova-se a União de Camponeses da Cidade de Maputo.

Desafios no contexto do Covid-19 e dos ataques militares no Centro e em Cabo Delgado

Companheira Faustina Nampalamula, de Cabo Delgado – Com relação ao Covid-19, ao nível da província, a UPC conseguiu um fundo, com o parceiro APN-Ajuda Popular da



Compañheiro Freitas Stivene, Presidente da UPCT, manifestando solidariedade com os afectados pelas guerras.

Noruega, com o qual foram adquiridos materiais de higienização e protecção, para alguns distritos.

O desafio maior, entretanto, é a questão do conflito militar. Alguns deslocados vão para casas em que há mais de 20 pessoas partilhando o mesmo tecto. A maioria dos afectados são camponeses e camponesas, cujo único bem que conseguiram salvar é a própria vida.

Compañheiro Armando Fulano de Tal, de Cabo Delgado – O maior desafio que a província está a viver neste momento é, efectivamente, a questão de insurgência, apesar da pandemia também ser preocupante. Nesta fase, a UPC está a tentar apoiar os membros em insumos, sementes e assistência técnicas nas suas machambas. O conflito está a

afectar as zonas norte e centro da Província de Cabo Delgado, em 5 a 6 distritos.

Compañheiro Vasco Fazenda, de Manica – O conflito da zona centro do País, abrange 2 distritos da Província de Manica, nomeadamente, Sussundenga e Gondola.

Compañheiro Freitas Stivene Jemusse, de Tete – Estamos solidários com a situação de Cabo Delgado, Manica e Sofala.

Relativamente ao Covid-19, a UPCT, com ajuda de parceiros, conseguiu distribuir alguns materiais para a prevenção do Covid-19.

Compañheiro Fulano de Tal Tal, de Sofala – Seria bom que se saísse do encontro do CDA com uma proposta clara e concreta sobre como o movimento pode se solidarizar

com os campanheiros e campanheiras das províncias afectadas.

Compañheiro Saide Amélia, de Inhambane – Com ajuda de parceiros, a UPCI-União Provincial de Camponeses de Inhambane distribuiu, a mulheres carenciadas e raparigas chefes de agregados familiares, máscaras faciais e sabão, em dois distritos (Jangamo e Cidade de Inhambane).

A UPCI recomendou a todos os seus membros, a obedecerem as instruções do governo, no que tange à contenção da propagação da pandemia do Covid-19, repartindo, por exemplo, os seus efectivos, em duas ou mais partes, e a intercalarem as suas frequências aos campos de cultivo, por formas a evitarem aglomerações.

Podia-se avançar com uma Declaração, para a questão da guerra no Centro e em Cabo Delgado.

Reagindo, o campanheiro Luís Muchanga explicou que:

Vai se produzir uma carta/mensagem de solidariedade para Cabo Delgado e a zona Centro do País, com um clamor internacional.

Ao Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, como membro do governo, e que estará com a UNAC, na Conferência Nacional sobre Terra e Sementes (que se realizaria no dia seguinte à reunião do CDA), os

companheiros e companheiras, isto é, o movimento UNAC, poderia aproveitar a ocasião, para colocar essa sua preocupação.

Como movimento, a UNAC devia ver o que fazer e como fazê-lo, para se solidarizar com Cabo Delgado e com a zona Centro do País. Além da Carta e Declaração, poder-se-ia ver outras formas de intervenção, como por exemplo, como cada UPC poderia mobilizar-se para essa causa, contribuindo com insumos, produtos alimentares, sementes, etc, para apoiar os irmãos deslocados.

Directivas políticas e funcionamento do movimento

✍Presidente da UNAC, companheira Ana Paula Tauacale – Este ano devíamos realizar a nossa Assembleia-geral e Eleitoral, mas em Março, após se detectar o primeiro caso de Covid-19, o governo impôs medidas preventivas, de cumprimento obrigatório, a Declaração do Estado de Emergência.

Dentre várias actividades e realizações programadas, pela UNAC, para o ano de 2019, estava a realização da Assembleia-geral e Eleitoral, que como tantas outras, teve que ser adiada; lembrando que o mandato do actual Conselho de Direcção, termina no mês de Dezembro de 2020.



Companheiro Vasco Fazenda, Presidente da UCAMA, que falou sobre os contornos da guerra, na Província de Manica.

Sabido, aliás, que a UNAC sempre cumpriu com o seu Regulamento e Estatutos, no que tange a este evento, em todos os anos com eleições, considerou-se importante agendar, para este encontro do CDA, a análise conjunta deste ponto, e tomada de decisão sobre como ficará a questão “Assembleia-geral e Eleitoral 2020”. Aliás, importa sublinhar aqui que o governo ainda não autorizou a realização de encontros para mais de 100 pessoas.

No debate sobre este ponto, foram deixadas as seguintes sugestões:

✍Companheiro Júlio dos Santos Pessego, de Niassa – Ainda que decidíssemos em realizar a Assembleia ainda este ano e/ou o governo autorizasse a realização de encontros para mais de 100 pessoas, certamente que o tempo não seria suficiente,

considerando o facto de estarmos praticamente no mês de Dezembro. Para além de que o Covid-19 é um facto real e actual.

Se esta pandemia continuar até, pelo menos o mês de Julho de 2021, então, poderemos realizar a Assembleia mesmo assim, ainda que seja com 15 pessoas.

✍Companheira Faustina Nampalamula, de Cabo Delgado – A União Provincial de Camponeses de Cabo Delgado, teve igualmente um debate similar, a partir do qual se decidiu pelo adiamento da Assembleia-geral, para o final do I semestre de 2021. E isso, pode-se aplicar também para a UNAC. Temos que esperar até que as condições o permitam.

✍Companheira Adélia Zucula, de Gaza – Por causa do Covid-19, a Assembleia-



Membros do Conselho de Direcção da UNA: Ana Paula Tauacale, Rita João Rezuane e Domingos Buramo Gimo.

geral e Eleitoral, da UNAC, deve ficar para o próximo ano.

Companheiro Nhararai Tique, de Manica – Enquanto esperamos pela orientação do governo, para reuniões maiores, ao nível das províncias, poder-se-ia avançar com o esboço do Plano Estratégico – PEUNAC 2020-2024.

Companheiro Calisto Paulo, de Niassa – Deve-se elaborar uma acta específica, que explica as causas da não realização de eleições, e justifica a continuidade do actual Conselho de Direcção, até que haja condições para a realização da Assembleia.

Companheiro Luís Muchanga, Coordenador Executivo da UNAC – Devido às razões apresentadas pela Presidente da UNAC, relativas ao habitual cumprimento rigoroso dos

Estatutos, no que se refere à periodicidade dos mandatos, o Conselho de Direcção não podia transitar automaticamente. Daí que tenha sido agendado este debate.

Quanto ao Plano Estratégico, importa recordar que ele é aprovado pela Assembleia-geral, de 5 em 5 anos, entretanto, o processo de avaliação do anterior, isto é, do PEUNAC 2016-2020, vai acontecer ainda neste ano, com visitas a algumas províncias incluídas.

O consenso foi de que um documento será produzido e anexado à Acta da Reunião do CDA, dando conta da autorização da prorrogação do mandato dos membros dos órgãos sociais da UNAC, até existirem condições para a realização da Assembleia-geral e Eleitoral, no contexto das medidas de prevenção do Covid-19.

Movimento e alianças/filiação

A companheira Flaida José Macheze e o companheiro Luís Muchanga, deixaram as seguintes exortações:

Os membros da UNAC devem carregar a sua bandeira/ identidade em todos os sítios em que estão.

As OSC-Organizações da Sociedade Civil não estão isoladas e trabalham em rede. Felizmente, a UNAC tem membros na base e em todo o país, o que muitas outras organizações não têm. Algumas organizações querem, inclusive, se atrelar à UNAC para terem benefícios. Esta é uma discussão política que, feliz ou infelizmente, sempre teremos; pelo que devemos ser e estar atentos e cautelosos.

O companheiro Francisco Lhamine, Coordenador Provincial de Gaza – Se não formos fortes, e determinados, é facto que a nossa identidade será sufocada, visto que, de facto, algumas organizações se aproveitam das nossas fragilidades, para aparecerem mais. Algumas delas até são doadoras, mas se confundem com as implementadoras de programas, mesmo havendo evidências de que quem faz o trabalho, no terreno, é a UNAC.

Deste modo, terminou a reunião do CDA, aos 03.11.2020.